



Journal of Nursing

Revista de Enfermagem

UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

EDITORIAL

Inacia Sátiro Xavier de França. Nurse. Ph.D Professor at University of State of Paraíba (UEPB).
Campina Grande (PB), Brazil. E-mail: Inacia_satiro@hotmail.com.

PROGRAM LIVING WITHOUT LIMITS: A CHALLENGE FOR BRAZILIAN NURSING

It was the late twentieth century when the Brazilian movement of persons with disabilities (PWD) took the first steps seeking to gain citizenship rights. Supported by the National Coordinator for the Integration of Persons with Disabilities (CORDE), and various segments of society, this movement succeeded in gradually, a capital that ensures legal rights to PCD in health, education, employment, habilitation and rehabilitation, culture, sport, tourism and leisure.

Despite the efforts of government agencies and non-governmental institutions in order to include this segment of society, is not true to say that these people enjoy fully the rights of citizenship granted by the law won. Compliance with this phenomenon resulted in the release by the State of Living without limit-National Rights of Persons with Disabilities whose budget estimate is around £ 7.6 billion to ensure, by 2014, the achievement of goals in the area of education, health, social inclusion and acessibilidade.¹

Its responsibility of the Human Rights Secretariat of the Presidency of the Republic (SDH / PR) coordination of the 15 ministries that will develop the actions planned to improve the quality of life of PCD by tackling the social determinants that hinder or limit the inclusion of approximately, 45.6 million people with some kind of deficiência.¹

In this sense, the Ministry of Health will invest 1.4 billion in the creation of the Network of Health Care of People with Disabilities, composed of 45 rehabilitation centers to develop in under the Unified Health System (SUS) and will be reference for the expert assistance to people with physical, visual, auditory and intelectual.¹ However, it is necessary to pay attention that in the SUS,

the exceptions, assistance to PCD is still characterized by biological activity, specialized, so that the health team constitutes a set of multidisciplinary professionals working in the restricted field of each professional category.

As regards the nursing, the challenges that are set indicate the need to offer graduates of the academy a component that focuses on the care of PCD, develop internships in institutions promoting assistance to these people, implement extension projects in this area, as well as research socialize scientific clinical evidence regarding the subjects investigated. It is also the academy and the state and local health partnerships to qualify professionals SUS Network through continuing education in the field of assistance to PCD aimed at rehabilitating composition of interdisciplinary teams and qualified to ensure the universality, equity and comprehensive care for PCD, helping them to live without limits.

REFERENCE

1. Presidência da República Federativa do Brasil. Casa Civil. Governo lança Viver sem Limite [Internet]. 2011 [cited 2012 Mar 21]. Available from: <http://www.casacivil.gov.br/noticias/2011/1/governo-lanca-viver-sem-limite>.

PROGRAMA VIVER SEM LIMITES: DESAFIO PARA A ENFERMAGEM

Era final do século XX quando o movimento brasileiro das pessoas com deficiência (PcD) deu os primeiros passos buscando conquistar direitos de cidadania. Amparados pela Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE), e por vários segmentos sociais, este movimento conseguiu, aos poucos, um capital jurídico que assegura às PcD direitos no campo da

saúde, educação, trabalho, habilitação e reabilitação profissional, cultura, desporto, turismo e lazer.

Apesar do empenho dos órgãos governamentais e das instituições não governamentais visando incluir este segmento social, não é verdadeiro dizer que estas pessoas usufruem, plenamente, os direitos de cidadania outorgados pela legislação conquistada. A observância deste fenômeno redundou no lançamento, pelo Estado, do Viver sem limite-Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência cuja previsão orçamentária é da ordem de R\$ 7,6 bilhões para assegurar, até 2014, o alcance de metas na área da educação, saúde, inclusão social e acessibilidade.¹

Cabe à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) a coordenação dos 15 ministérios que desenvolverão as ações programadas para melhorar a qualidade de vida das PcD por meio de combate aos determinantes sociais que impedem ou limitam a inclusão social de, aproximadamente, 45,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência.¹

Neste sentido, o Ministério da Saúde investirá 1,4 bilhão na criação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com deficiência, constituída por 45 centros de reabilitação a desenvolver-se no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e que serão referência para a assistência especializada às pessoas com deficiência física, visual, auditiva e intelectual.¹ Entretanto, é preciso atentar que, no SUS, ressalvadas as exceções, a assistência às PcD ainda se caracteriza pela atuação biologicista, especializada, de forma que a equipe de saúde se constitui um conjunto multidisciplinar de profissionais atuantes no campo restrito de cada categoria profissional.

Em se tratando da enfermagem, os desafios que estão postos remetem à necessidade da academia oferecer aos graduandos um componente que enfoque o cuidado às PcD, desenvolver estágios curriculares em instituições promotoras de assistência a estas pessoas, implementar projetos de extensão nesta área, além de pesquisas científicas que socializem as evidências clínicas relativas aos indivíduos investigados. Cabe, também, à academia e às secretarias estaduais e municipais de saúde estabelecer parcerias para qualificar os profissionais da Rede SUS por meio de educação permanente no campo da assistência às PcD visando a composição de equipes reabilitadoras interdisciplinares e qualificadas para garantir a universalidade,

equidade e integralidade da assistência às PcD, ajudando-as a viver sem limites.

REFERÊNCIA

1. Presidência da República Federativa do Brasil. Casa Civil. Governo lança Viver sem Limite [Internet]. 2011 [cited 2012 Mar 21]. Available from: <http://www.casacivil.gov.br/noticias/2011/11/governo-lanca-viver-sem-limite>

PROGRAMA VIVIR SIN LÍMITES: UN RETO PARA LA ENFERMERÍA BRASILEÑA

Era finales del siglo XX cuando el movimiento brasileño de las personas con discapacidad (PCD) dio los primeros pasos que buscan obtener los derechos de ciudadanía. Con el apoyo de la Coordinadora Nacional para la Integración de Personas con Discapacidad (CORDE), y los diversos sectores de la sociedad, este movimiento logró poco a poco, un capital que garantiza los derechos legales de la CPD en materia de salud, educación, empleo, habilitación y rehabilitación, cultura, deporte, turismo y ocio.

A pesar de los esfuerzos de las agencias gubernamentales e instituciones no gubernamentales con el fin de incluir este segmento de la sociedad, no es cierto que estas personas disfruten plenamente de los derechos de ciudadanía otorgadas por la ley. El cumplimiento de este fenómeno dio lugar a la liberación por parte del Estado de Vivir sin limite-Plan Nacional de los Derechos de las Personas con Discapacidad cuyo presupuesto estimado es de alrededor de 7,6 mil millones de libras para asegurar, para el año 2014, el logro de los objetivos en el área de educación, salud, inclusión social y accesibilidad.¹

Es de responsabilidad de la Secretaría de Derechos Humanos de la Presidencia de la República (SDH / PR) la coordinación de los 15 ministerios que van a desarrollar las acciones previstas para mejorar la calidad de vida de las PCD, abordando los determinantes sociales que impiden o limitan la inclusión de aproximadamente, 45,6 millones de personas con algún tipo de discapacidad.¹

En este sentido, el Ministerio de Salud invertirá 1,4 mil millones en la creación de la Red de Salud de las Personas con Discapacidad, integrado por 45 centros de rehabilitación a desarrollar en el marco del Sistema Unificado de Salud (SUS) y será de referencia para la asistencia de expertos a las personas con discapacidad física, visual, auditiva e intelectual.¹ Sin embargo, es necesario prestar atención a que en el SUS,

las excepciones, la asistencia a PCD sigue siendo caracterizado por la actividad biológica, especializada, de modo que el equipo de salud constituye un conjunto de profesionales multidisciplinares que trabajan en el campo restringido de cada categoría profesional.

En el caso de la enfermería, los desafíos que se establecen indican la necesidad de ofrecer a los graduados de la academia de un componente que se centra en el cuidado de la CPD, desarrollar pasantías en las instituciones de promoción de la asistencia a estas personas, la ejecución de proyectos de extensión en esta área, así como la investigación socializar la evidencia científica clínica con respecto a los sujetos investigados. También es la academia y las asociaciones de salud estatales y locales para capacitar a los profesionales de red SUS través de la educación continua en el campo de la asistencia a las PCD destinada a la rehabilitación de la composición de los equipos interdisciplinares y calificado para garantizar la universalidad, la equidad y la atención integral a las PCD, ayudándoles a vivir sin límites.

REFERENCIA

1. Presidência da República Federativa do Brasil. Casa Civil. Governo lança Viver sem Limite [Internet]. 2011 [cited 2012 Mar 21]. Available from: <http://www.casacivil.gov.br/noticias/2011/1/1/governo-lanca-viver-sem-limite>

Corresponding Address

Ph.D Professor Inacia Sátiro Xavier de França
Universidade Estadual da Paraíba
Departamento de Enfermagem
Avenida das Baraúnas 351, Campus
Universitário – Bodocongó
CEP: 58429-500 – Campina Grande (PB), Brazil